



A LITERATURA COMO MEIO DE DENÚNCIA DE PROBLEMAS SOCIAIS: RELEITURA DOS CONTOS “MARIA” DE CONCEIÇÃO EVARISTO E “FORAM AS DORES QUE O MATARAM” DE DINA SALÚSTIO.

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

SANTANA; Maria Karolyne Reis¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivos identificar, na literatura de autoria feminina, problemas sociais aos quais são praticados em decorrência da cor e do gênero. Assim como, reconhecer a escrita literária como um importante meio para denunciar os problemas, tais como feminicídio, racismo e violência doméstica. Para a realização dessa pesquisa, foram utilizados como pressupostos teóricos os autores Alfredo Bosi (2002), bell hooks (2019), Neusa Sousa Santos (2021) e Diana Russel (1992). A metodologia deste trabalho baseou-se na leitura seletiva dos contos "Maria", que faz parte do livro *Olhos D'água* (2020), e "Foram as Dores que o Mataram", de Dina Salústio, do livro *Mornas eram as Noites* (2002). Configura-se como uma pesquisa qualitativa, pois busca identificar os problemas sociais, como violência urbana e doméstica em razão da cor e do gênero, evidenciadas durante os textos. Para isso, foram realizadas análises literárias, pesquisas bibliográficas e observação do cotidiano a partir dos noticiários e também do que não é noticiado, mas que é possível perceber ao redor. Com esse trabalho, foi possível perceber como a escrita literária pode ser necessária para denunciar conflitos dentro da sociedade. Assim como contribui para pensarmos como a literatura pode se tornar uma ferramenta importante nas denúncias, mas também nas reflexões acerca de problemáticas como estas, que muitas vezes são esquecidas e invisibilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Feminina, Problemas Sociais, Denúncia

¹ Universidade Federal do Ceará, maria.karolyne1@gmail.com